

Pólo de Cinema sai do papel para a ação

10 JUL 1991

JORNAL DE BRASÍLIA

MARCOS SAVINI

Em ato oficial realizado ontem pela manhã no Palácio do Buriti, o governador Joaquim Domingos Roriz assinou o decreto da criação do *Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal*. Sob aplausos de vários cineastas, produtores e artistas que se encontram em Brasília para o *XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro*, rápida solenidade foi seguida por uma reunião entre o governador e cineastas, dentro do gabinete de Joaquim Roriz.

No momento da assinatura do projeto aprovado na Assembleia Legislativa do Distrito Federal, o pequeno palanque do saguão não foi suficiente para abrigar as autoridades e cineastas presentes. A solenidade contou com a presença do senador Meira Filho, dos deputados federais Eurides Brito, Benedito Domingos e Paulo Octávio, além de deputados distritais e secretários do Governo do Distrito Federal.

O texto sancionado pelo governador Joaquim Roriz não recebeu nenhum veto em relação ao projeto aprovado pela Assembleia Legislativa do DF, que acolheu algumas das propostas reivindicadas por cineastas e participantes do *Seminário de Cultura do DF*. Uma destas propostas foi a de destinação dos primeiros recursos da implementação do Pólo para a conclusão de projetos em andamento de cineastas de Brasília. Outro artigo que não constava no projeto elaborado pelo grupo de trabalho do



O governador Roriz sancionou, sem vetos, as sugestões da comunidade acolhidas pela Câmara

Executivo é a destinação de 10% dos recursos para projetos de filmes e vídeos de caráter não-comercial.

Quando foi anunciado o decreto que define a região administrativa do Gama como o local onde será sediado o Pólo de Cinema e Vídeo do DF, algumas palmas e assobios ressoaram pelo saguão. Mas ainda é cedo para comemorações: caso o estudo técnico a ser elaborado pelo GDF encontre algum obstáculo intransponível para a instalação do pólo no Gama, fica assegurada uma nova definição da área. O prazo para a presen-

tação do relatório técnico será de 60 dias.

O primeiro discurso ficou a cargo de Ana Maria Magalhães. Falando em nome dos cineastas, ela comemorou a nova fase das relações entre o Estado e o cinema nacional, realçando que a criação do Pólo de Cinema e Vídeo "oxigenou a relação entre nós (os cineastas), a imprensa e o público". A cineasta destacou o empenho do chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda, em contornar as dificuldades para a aprovação do projeto em tempo recorde, agradeceu o apoio do secretário de Comunicação

Social — jornalista Fernando Lemos — e o carinho e a hospedagem da Secretaria de Cultura. Concluindo o seu discurso, Ana Maria Magalhães salientou que o Pólo de Cinema e Vídeo "entra em vigor no papel, mas também vigora nos nossos corações".

Após a representante dos cineastas, discursou o presidente da Assembleia Legislativa do DF, deputado Salviano Guimarães. Destacando a unanimidade da aprovação do Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, na Assem-

bléia Legislativa, o deputado falou que Brasília está de "braços abertos para abrigar cineastas do Brasil inteiro".

Podem confiar — Afirmando que não tinha muito a dizer, pois "o fato é maior que as palavras", o governador Joaquim Roriz confirmou um apoio permanente aos cineastas. Com "a emoção invadindo a alma", o governador afirmou que "Brasília será a cidade da cultura e da inteligência de vocês", dirigindo-se aos cineastas presentes. Após o discurso, Joaquim Roriz ratificou a criação do Pólo de Cinema e Vídeo como o primeiro passo da implantação de uma indústria não-poluente no Distrito Federal, que será "um exportador de Cultura".

O Conselho Diretor do Pólo de Cinema e Vídeo — Concivi-DF, será constituído por seis membros do GDF e seis membros escolhidos pela "comunidade", pois o decreto não prevê como será preenchida as vagas restantes. A definição do secretário executivo do Concivi ainda será discutida, mas de acordo com o secretário de Comunicação Social, Fernando Lemos, "os próprios cineastas preferem que não seja escolhido um cineasta para a secretaria executiva do Concivi".

Fechado com os cineastas em seu gabinete, o governador Joaquim Roriz declarou não ter "nenhuma outra intenção a não ser dar força e contar com a inteligência de vocês para fazer de Brasília um pólo irradiador de Cultura", reiterando continuamente: "Vocês podem confiar em mim!!!!"